

Escola Germano Sobrinho



Páscoa:

Um diálogo com base na dignidade da pessoa humana.

Texto base

Dignidade humana, bem comum e justiça social

Rosangela Nieto de Albuquerque

Fraternidade: Igreja e Sociedade
“Eu vim para servir” (cf. Mc 10.45)

Atualmente falar de dignidade nos faz refletir sobre as condições subumanas das pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza, isto é, convivendo com a fome, a falta de saneamento básico, subjugadas à violência, ao desrespeito, à impossibilidade de ser e de existir enquanto cidadão. Desse modo, leva-nos a uma reflexão e indagação sobre como vivenciar um bem comum e a justiça social com desigualdade, fome, dor e situações de vulnerabilidade.

Numa vertente filosófica, a representação da dignidade não está associada à religião, mas, sim, à posição do homem perante a sociedade.

[...] o texto traz proposições e reflexões acerca da dignidade humana, do bem comum e da justiça social e nos instiga a pensar nessa dignidade humana tão questionada nos tempos atuais. “Cuidar do bem-estar daqueles com quem convivem”. Aristóteles se preocupava com algo maior: a humanidade.

[...] a dignidade repousa nessa superioridade que existe entre o homem e tudo o que não é humano; apesar das diferenças existentes entre os indivíduos humanos, há um elemento comum, encontrado em cada pessoa, numa mesma quantidade e qualidade. Tal elemento é algo muito superior, é a **dignidade da pessoa humana**.

[...]A justiça, que diz respeito à práxis, à ação humana, precisa ser aplicada em favor de diminuir as desigualdades, em favor do bem comum através de elementos como alteridade, dever, adequação. A adequação diz respeito ao modo de determinação do quantum devido, isto é, daquilo que é devido. Certamente a justiça se expressa em “Dar a cada um o que lhe é devido”; e será que isso promoverá a justiça social?

A dignidade, além de garantir a todo cidadão uma existência digna, deve oportunizar também sua liberdade em determinar os rumos de sua própria vida, certamente, sem a interferência de qualquer pessoa, agindo com total autonomia ao fazer suas escolhas (TAVARES, 2010).

A dignidade da pessoa humana se destina também a proteger o indivíduo de qualquer humilhação ou situação vexatória, proporcionando também a possibilidade de desenvolvimento e crescimento pessoal (TAVARES, 2010).

Certamente, há três aspectos fundamentais em relação ao indivíduo e à comunidade: a relação do indivíduo com outro indivíduo (relação de parte com a parte); a relação da comunidade com o indivíduo (relação do todo com a parte); e a relação do indivíduo com a comunidade (relação da parte com o todo).

O ser humano é considerado “bem comum”, como diz Tomás de Aquino. Em uma sociedade de iguais, isso significa que o outro é considerado, simplesmente, por sua condição de pessoa

humana, membro da comunidade. Assim, o que é devido a um é devido a todos, e o benefício de um recai sobre todos.

[...] a consolidação dessa sociedade ainda é uma pretensão distante de ser alcançada. Nega-se a Educação, a saúde, a segurança pública, a alimentação, e o que se observa é um desarranjo social.

O papel da escola é fundamental na construção de uma cultura de paz, com justiça social, igualdade de oportunidades, inclusão, integração de todos, portanto com inserção social. Somente através da Educação será possível integrar todos os segmentos sociais, e, assim, diminuir os preconceitos de gênero, etnia, sexualidade e religião e construir relações mais humanas e dignas.

(Fragmentos retirados da revista Construir Notícias)

Apresentação:

“A vida humana ganha a sua riqueza se é construída e experimentada tomando como referência o princípio da dignidade. Toda e qualquer pessoa é digna e merecedora do respeito de seus semelhantes e tem como direito boas condições de vida e a oportunidade de realizar seus projetos. Características particulares, como sexo, idade, etnia, religião, classe social, grau de instrução, padrão de beleza, opção política, ideológica, orientação sexual, etc., não aumentam nem diminuem a dignidade de uma pessoa. A sociedade é composta de pessoas diferentes entre si, não somente em função de suas personalidades singulares, como também de categorias ou grupos. Entretanto, independentemente da riqueza relacionada às diferenças, existem preconceitos e discriminações, o que resulta, frequentemente, em conflitos. A atitude de preconceito e/ou intolerância está na direção oposta do que se requer para a existência de uma sociedade democrática, pluralista por definição. As relações entre os indivíduos devem estar sustentadas por atitudes de respeito mútuo, diálogo, solidariedade e justiça”.

Maria Ana Paula Freire da Silva

Justificativa:

"Não existe outra via para a solidariedade humana senão a procura e o respeito da dignidade individual."

O presente projeto pretende através da realização de uma série de atividades, colocar os alunos em contato, com uma das tradições brasileiras, que é a Páscoa, mostrando o verdadeiro significado, sentido espiritual e não o comercial.

Subsidiados por meio do tema “Dignidade humana, bem comum e justiça social”, pretende-se desenvolver o diálogo entre a tradição- á páscoa, com os problemas recorrentes na nossa sociedade e que por meio deste possamos de fato entender e resgatar os valores cristãos representados na morte e ressurreição de Cristo, mostrando ao educando que, páscoa vai além de trocas de chocolate. É necessário que a criança compreenda o sentido religioso da data

comemorativa, como também que é uma data alusiva a solidariedade ao próximo, a fraternidade, a justiça e o respeito ao ser humano.

Neste contexto é fundamental o conhecimento do aluno a respeito do tema proposto, Páscoa: Um diálogo com base na dignidade da pessoa humana, para que de fato consigamos despertar o sentido real da páscoa na vida das pessoas.

Objetivos gerais:

Em harmonia com a Campanha da Fraternidade de 2015(Fraternidade Igreja e sociedade) nosso objetivo é contribuir para que os discentes possam refletir sobre a dignidade da pessoa humana e o bem comum de todos, como também contribuir para que os alunos possam ampliar os conhecimentos acerca do real significado da “Páscoa”.

Específicos:

- Destacar a posição da dignidade humana frente aos princípios constitucionais;
- Vivenciar as relações dos discentes com a comunidade;
- Aprofundar a compreensão da dignidade da pessoa humana e do diálogo para superar as relações desumanas e violentas;
- Identificar semelhanças entre humildade e alteridade;
- Buscar a construção de uma sociedade igual e sem preconceitos;
- Expressar-se e comunicar-se através das brincadeiras relacionados com o tema “Páscoa”.
- Fazer memória do caminho percorrido por Jesus com a comunidade;
- Compreender os principais desafios da situação atual do nosso país.

Percurso metodológico

O tema proposto será abordado por meios de temas específicos para cada faixa etária, no qual serão abordados por meio de leituras, imagens, pesquisas, discussão em grupo, atividades dirigidas e brincadeiras.

Culminância (01 de abril)

- Doação de cestas básicas
- Exposição dos trabalhos
- Apresentação teatral
- Pintura corporal
- Caça aos ovos



Temas que serão desenvolvidos durante o projeto

Dia 26 de março	Tema do dia: Dignidade Humana
Dia 27 de março	Tema do dia: Alteridade
Dia 30 de março	Tema do dia: Direitos e Igualdade social
Dia 31 de março	Tema do dia: Páscoa
Dia 01 de abril	Culminância

Sugestões e Curiosidades:

Enquanto você espera o coelho, descubra algumas curiosidades sobre essa festa e saiba como ela é comemorada por outros povos do mundo.

A PRIMAVERA ESTÁ CHEGANDO - A Páscoa é uma festa religiosa dos cristãos e comemora a ressurreição de Jesus. Mas há muito tempo povos do hemisfério norte festejavam nessa mesma época a chegada da primavera e o renascimento da natureza. Na festa antiga já se usavam símbolos como coelhos e ovos pintados com cores que lembravam o colorido que toma conta do campo na primavera.

BRUXINHAS À SOLTA - Na Suécia e em outros países da Escandinávia, as crianças se vestem de bruxos na Quinta – feira Santa ou na véspera da Páscoa e visitam os vizinhos deixando um cartão e esperando receber algo em troca.

DE TODAS AS CORES - Na Ucrânia, um país da Europa, uma das tradições é pintar ovos de verdade e dar de presente na Páscoa. Eles são chamados de PESSANKAS e suas cores e desenhos têm significados especiais.

OVOS DE COELHO? -Há várias lendas sobre o coelho da Páscoa. Uma história alemã, que chegou à América com os imigrantes, diz que um coelhinho visita as crianças escondendo os ovos coloridos no domingo de Páscoa. Outra lenda conta que uma mulher coloriu alguns ovos e os escondeu em um ninho para seus filhos na Páscoa. Quando eles descobriram o ninho, um coelho passou correndo e espalhou – se a história de que ele havia trazido os ovos.

CADÊ O OVO? -Nos Estados Unidos é costume brincar de caça ao ovo de Páscoa: os pais escondem ovos e as crianças têm de encontrá-los.

IDÉIA GOSTOSA - Antigamente as pessoas presenteavam com ovos de verdade. A idéia genial de substituir os ovos de galinha pelos de chocolate foi dos vendedores de doces.

OUTRA PÁSCOA - Os judeus comemoram a sua Páscoa entre os meses de março e abril. Ela é chamada de Pessach. São oito dias de festa para celebrar um acontecimento da época dos faraós: a saída dos judeus do Egito, onde viviam como escravos, em busca de um lar. Nesses dias as famílias se reúnem, os pais falam sobre antigas tradições para os filhos e todos comem alimentos feitos de modo especial.

MAS AFINAL QUAL O SIGNIFICADO DOS PRINCIPAIS SIMBOLOS DA PÁSCOA?

♥ COELHO - O coelho é símbolo de fertilidade e se propaga facilmente, como deve se propagar a boa nova da ressurreição pelo mundo afora.

♥ OVO - Simboliza a ressurreição, porque dentro dele está uma vida oculta, misteriosa e na iminência de desabrochar, a vida que retorna.

♥ CORDEIRO - Simboliza Cristo sacrificado em favor do seu rebanho.

♥ PÃO E VINHO - Simbolizam a vida eterna, o corpo e o sangue de Cristo.

Brincadeiras:

♥ Caça aos Ovos

Preparação: Pinta-se 15 ovos comuns de várias cores, apenas de um lado (com guache será mais apropriado, pois ficará mais vivo). E esconde-se em diversos lugares com a face pintada virada para baixo.

Desenrolar: As crianças terão quinze minutos para procurar os ovos sem tirá-los do lugar. Nesta fase trabalharão individualmente. Após isso, dá-se papel e caneta e forma-se equipes de quatro a cinco alunos. Os grupos terão quinze minutos para enumerar onde estava cada ovo e de que cor ele era. Terminada isso o orientador caminhará com as crianças com estas indicando onde cada um dos ovos se encontra, em cada caso se observará de que cor é o ovo e a equipe que acertou a localização e a cor ganhará um ponto. Vence a quem fizer mais pontos.

♥ Os ovos do Vizinho

Preparação: Divide-se as crianças em dois time. Delimita-se o campo e traça-se uma linha ao meio. Cada equipe ocupará um dos lados. No centro de cada campo desenha-se um círculo de cerca de 1 m de diâmetro e dentro coloca-se quatro ovos para cada time (4 ovos é uma boa medida para 10 a 12 jogadores, existindo mais eles deverão se proporcionalmente aumentados).

Desenrolar: As crianças deverão ir até o campo do adversário e lá pegar os ovos para colocá-los no círculo do seu campo. Os ovos deverão ser transportados um de cada vez. Quando um dos jogadores que estiver transportando um ovo for tocado por um adversário ele deverá ficar parado no local até que seja "libertado" pelo toque de um companheiro de seu time. Quando um jogador estiver dentro do círculo seja de que campo for ele não poderá ser tocado. Vence quem conseguir transportar os seus ovos primeiro.

♥ Hop... Hop... COELHINHO

Preparação: As crianças ficam em círculo e um dos jogadores é escolhido para iniciar o jogo.

Desenrolar: O jogador escolhido andará em volta do círculo batendo nas costa de cada um dos seus componentes dizendo à cada batida a palavra "hop". Irá prosseguindo assim até que escolherá um jogador e quando bater nas suas costas ele dirá a palavra "coelhinho". Neste momento ele sai correndo e o jogador escolhido sai correndo atrás dele. O primeiro jogador estará a salvo se conseguir alcançar o lugar ocupado pelo seu perseguidor antes que este bata nas suas costas dizendo a palavra "hop" . Se isto acontecer o perseguidor começará novamente o jogo girando em torno do círculo e batendo nas costas de cada elemento dizendo a palavra "hop". Caso o perseguidor consiga "pegar" o outro ele voltará ao seu lugar e a criança "pega" repetirá novamente as ações para nova rodada do jogo...

♥ ONDE ESTÁ O COELHINHO

Preparação: Este jogo é ideal para o início do dia quando as crianças chegam separadamente. Coloca-se um coelhinho bem pequeno em um lugar discreto, mas visível.

Desenrolar: A medida que as crianças vão chegando no ambiente pede-se individualmente que procurem o coelhinho. Cada uma deverá sair na busca mas quando achar o coelhinho não deverá dar mostras disso, deverá discretamente sair e contar para o animador do jogo que o encontrou. Procede-se desta forma até que todos tenham encontrado o coelhinho.

♥ Onde estão os Ovinhos

Preparação: Forme duas equipes com sua turma de alunos. Uma azul e outra vermelha. Esparrame por sua sala de aulas diversos ovinhos pequenos em lugares pouco visível

Desenrolar: A medida que as crianças vão chegando no ambiente pede-se que procurem o ovinhos. Cada uma deverá sair na busca e cada ovinho encontrado é ponto para sua equipe. Ganha a equipe que conseguir mais ovinhos.

♥ A Careta da Cenoura

Preparação: Cada elemento recebe uma rodela de cenoura, que deverá coloca-la no olho, estando com a cabeça inclinada para trás.

Desenrolar: Ao sinal de início do jogo, cada jogador, sem usar as mãos tentará levar a rodela de cenoura até a boca, fazendo movimentos com os olhos, boca e nariz. Cada elemento que conseguir comer a cenoura marcará um ponto.

Ideias para pintar o ovo

1 - As seguintes ideias são para serem feitas com ovo inteiro que depois deverá ser cortado ao meio.

Pintura comum: Para dar colorido ao ovo, dilua corante de bolo em água, mergulhe o ovo e deixe secar. Ele ficará com uma base que poderá ser usada diretamente ou poderá ser combinada com outras técnicas.

Marmorização: Esta técnica é feita aproveitando-se de que o óleo e a água não se misturam. Dilua um corante (pode ser o usado para cozinhar) em um pouco de água. Pingue algumas gotas

de óleo de cozinha. Misture levemente e coloque o ovo dentro. Revolva com cuidado o ovo na mistura e retire-o deixando secar. Se desejar, pode-se repetir a operação com outra cor depois que o ovo estiver seco.

Pintura com dedos: Utilizando um ovo já pintado com base prepare vários pires com tinta guache diluída em um pouco de água. Peça que as crianças molhem o dedo indicador em uma das cores e que pressione-o posteriormente no seu ovo. Repetindo a operação com cores diversas o resultado será ser interessante.

RECORTES DE FIGURAS: As crianças poderão recortar um desenho que gostaram e colá-lo no ovo. Com um pincel deverão recobrir o ovo com cola passando sobre o desenho e esperar secar. Um efeito semelhante e mais simples de ser feito é colando adesivos.